

INFORMAÇÕES "KANDOKA"

CEDI - P. I. B.
DATA 12, 06, 86
COD MG 011

Data da visita: 15/05/1983, Pe. Renato Trevisan

"KANDOKA": Ponto de Castanha de grande importância da área do Alto Iriri e da Reserva Indígena Bau--Mekrãnotire.

O lugar encontra-se a baixo da Cachoeira do Sangue (no Alto Iriri), ao lado direito subindo o Rio.

Aos 18/05/1983, a localidade KANDOKA estava sendo preparada para a construção de Pista e de casa para receber mais famílias.

MORADORES: Índios Kayapó da Reserva Bau - Mekrãnotire.

Há três famílias com o total de onze índios :

- KoKongri (mulher) e Apré (marido) cujos filhos são Urket com 14 anos, Kotí com 4 anos e Iretox com 1r anos.
- Toití (mulher) e Møbdjô (marido) cujos filhos são Iredjekré com 4 anos, Barix com 6 e Takapé com 11 anos.
- Ngrei-Pu (mulher) e Kapran (marido) que estão sem filhos.
(Um filho deles morreu afogado na Cachoeira do Sangue).

OBS. * Pãnhok e Ireprítim são filhos de Møbdjô.

* No tempo da visita, eram só 11 os índios presentes. Então, três dos marcados estavam em Puka-Nu.

PLANTA DO
PONTO DE CASTANHA
"KANDOKA"

- INDIOS MEKRANOTI -



1. CASA DE MORADA
DAS FAMILHAS ME
KRANOTI (3 NUCLEOS)
2. CASA DO EMPREGA
DO DA FUNAI
(JOAO BALDO)
3. PEQUENO PORTO QUE
DISPOE DE VOADEIRA
E REBOQUE COM
MOTOR YANMAR 8HP.
4. PISTA DE POUSO
A SER FEITA

ROÇADO PARA
PLANTIO E AREA
PARA FUTURA
CONSTRUÇÃO DE
ALDEIA -

PUKA - NU

"PUKA - NU" | Lugar para onde um bom número de Kayapó do Posto Mekrãnotire tinha-se transferido. A mudança veio depois que dificuldade de mantimentos e desentendimentos com a aldeia central MKT levaram a turma do chefe OAIÔ e PUKATIRE a si afastar.

- "Puka-Nu": acima da Cachoeira do Sangue bem na beira do Iriri, lado direito subindo o Rio (dois dias de viagem do Kandoka).
- Muitos dos mesmos índios por causa de doença (houve mortes) e da dificuldade de começar uma nova vida voltaram para Mekrãnotire.
Ficando só 4 famílias, que na época da visita estavam se arrumando para se mudar para Kandoka, eliminando duma vez o problema de passar continuamente uma cachoeira impossível (Cachoeira do Sangue).
- Líderes: OAIÔ (PAKANU) e PUKATIRE (KANDOKA) que sabe falar português.

IRIRI NOVO | Outra turma dos MKT tinha saído para o Iriri bem na boca de Igarapé Sabogí, mas já voltaram para a aldeia central.

- Turma do KUKUORETÍ.

MEKRÃNOTIRE | Aldeia principal e central: situa-se entre as cabeceiras dos Rios Pitiatiá e Sabogí.

- Conta com uns 250-300 índios chefiados atualmente pelo filho de Bebgogotí e per Kukuoretí.
- Área delimitada: 665.000 hct. Bau-MKT. É a mais distante de ATM e com poucas condições de vida.
- Projeto mais falado: se mudar p/Kandoka (se tivesse Pista-Casas).

MEKRĀNOTIRE

Aldeia Nayapó do Igarapé "Galça" ou do Sabují e Pitiatá.

Não cheguei até lá. Portanto, não tenho informações claras e certas...

Sei que a FUNAI em 1982 aos 30 de Junho dava uma população total Bau--Mekrānoti de 416 índios. Tirando os 49 do Bau, deveria dar um total de 367 indivíduos só Mekrānoti.

Posso acrescentar que....:

No fim de 1982 uma turma de índios saiu para se estabelecer no IRIRI NOVO (Cabeceira do Iriri, boca do Garça).

O fato aconteceu por razões de caça e pesca (falta grande no Galça); mas os novos moradores, talvez na base de 100, por causa de doenças foram mal aguentando assim que uma parte voltou para a aldeia Grande e parte foi se estabelecendo no lugar chamado de PUKANU, acima da cachoeira do Sangue.

Também este novo lugar é fonte de problemas porque é abaixo de dita Cachoeira do Sangue que se encontra o maior ponto de castanha dos Mekrānotí no lugar chamado e conhecido de KANDOKA.

Devendo os índios descer e subir a cachoeira sempre correndo perigo de alagar e de perder a vida (em 1982 morreram duas crianças) decidiram de se mudar definitivamente para KANDOKA.

Em maio de 1983 aos 16 quando eu (pe. Renato Trevisan) com o pe. Zezinho Leoni chegamos lá, já estavam nesta base. Dos MKT conheço os líderes Kukuoretí e Oaiô que estiveram em ATM (há retratos deles que posso utilizar para volumes CEDI).